DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 09/09/2024 - 08:10

S.Bernardo é a 5ª em roubo e furto de moto

S.Bernardo é a 5ª em roubo e furto de moto

Ranking do Estado de São Paulo também tem Santo André (7ª) e Diadema (10ª) no 'top ten'

São Bernardo (5º lugar), Santo André (7º) e Diadema (10º) estão entre as dez cidades com mais ocorrências de furtos e roubos de motocicletas e motonetas no primeiro semestre de 2024. Ao todo, no Estado, foram 18.988 casos no período – sendo os números puxados pela Capital (63% das notificações).

As informações são do boletim Tracker/Fecap (Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado), realizado pelo Centro de Estudos em Economia do Crime da universidade.

Depois de São Paulo, as cidades de Campinas, Osasco e Guarulhos – com 647, 608 e 586 ocorrências, respectivamente – mostram números significativos, que refletem sua extensão urbana e o volume de veículos *(veja na tabela)*.

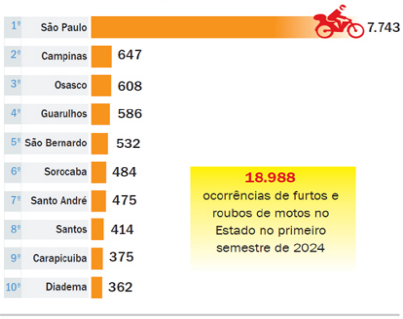
Segundo o professor da Fecap e coordenador do estudo, Erivaldo Vieira, há uma clara correlação entre o tamanho da população e o número de ocorrências. "Cidades maiores oferecem mais oportunidades tanto para a ocorrência de crimes quanto para o mercado subsequente de veículos e peças roubadas", explica o docente.

O número total de ocorrências (furtos e roubos) aumentou levemente de 2023 (18.882) para esse ano, apresentando alta de 0,5%.

O coordenador do Comando de Operações do Grupo Tracker, Vitor Corrêa, destaca que as tecnologias de rastreamento têm uma participação significativa na redução da frequência de roubos e furtos.

"Colocar uma trava de segurança; evitar estacionar na rua e transitar em ruas desertas ou desconhecidas, principalmente à noite, e parar a moto para mexer no telefone ou GPS; variar os horários e caminhos para que sua motocicleta não fique marcada; dar preferência para andar em grupos de motociclistas; sempre exigir a nota fiscal na compra de uma peça usada; e contratar um rastreador para proteger o veículo são algumas dicas para importantes para minimizar o risco", detalha Corrêa.

Ranking das cidades com mais ocorrências



Modelos mais visados

Marca/modelo	Furto (art. 155)	Roubo (art. 157)	Total geral
Honda/CG 160 Fan	2.469	758	3.226
Honda/CG 160 Titan	1.159	376	1.535
Honda/CG 160 Start	638	216	854
Yamaha/FZ25 Fazer	315	251	566
Yamaha/XTZ250 Lander	174	215	389

Fonte: Tracker/FECAP — Agostinho Fratini/Editoria de Arte

MODELOS VISADOS

Os modelos da Honda, especialmente a série CG 160 (Fan, Titan e Start), dominam a lista dos mais visados, segundo o boletim da Fecap. A Yamaha FZ25 Fazer e a XTZ250 Lander também figuram entre os mais afetados pelos crimes.

De acordo com a Fundação, há uma tendência de vulnerabilidade nesses veículos decorrente da popularidade e da presença maior no mercado.

Na avaliação do coordenador do estudo, muitas das motocicletas roubadas são desmontadas para a venda de peças no mercado paralelo, sendo que a alta demanda por itens de reposição, especialmente para modelos com grandes frotas, estimula esse tipo de crime.

"Em grandes cidades onde o trânsito é intenso, as motos se consolidaram como meio ágil de transporte atendendo a diversos mercados, como o delivery, além do uso próprio para locomoção. Isso impacta diretamente no aumento da demanda por motocicletas e peças de manutenção que, infelizmente, muitas vezes são supridas pelo mercado paralelo", completa Vieira.

Quando se trata de motocicletas com 500 cilindradas ou mais, os modelos Honda/CB 500X e Honda/CB 500F são altamente visados. **da Redação**

Denis Maciel

NA MIRA. Foram furtadas ou roubadas 18,9 mil motos ou motonetas no Estado de São Paulo durante o primeiro semestre deste ano

Santana lidera ranking de bairros na Capital

As ocorrências de roubo e furto de motos na Capital paulista no primeiro semestre de 2024 revelam padrões que podem estar correlacionados com a densidade populacional e características socioeconômicas dos bairros onde ocorrem os crimes. A afirmação é do boletim Tracker/Fecap (Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado).

Santana, que lidera o ranking com 242 das 7.743 ocorrências, é um exemplo de área com alta densidade populacional e uma significativa população flutuante, devido à presença de numerosos comércios, bares e instituições de ensino. Isso pode aumentar as possibilidades para crimes de oportunidade, especialmente furtos.

Bairros populosos como Grajaú, Ipiranga e Capão Redondo também figuram na lista de maior número de ocorrências. Já Bela Vista e Vila Mariana, conhecidos por suas áreas comerciais e vida noturna ativa, além de instituições educacionais, mostram altas taxas de ocorrência. A elevada população flutuante nesses bairros, que cresce durante determinados períodos do dia ou da semana, pode contribuir para o aumento das estatísticas de crimes.

O estudo pontua que locais com boa infraestrutura de transporte, como o Tatuapé, facilitam o acesso de uma população maior, incluindo não-residentes, o que pode elevar o número de incidentes registrados. Nesse contexto, locais conhecidos por áreas de lazer, como Lapa e Mooca, tendem a atrair grandes números de pessoas, não apenas residentes, o que aumenta o risco de furtos e roubos. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.